



A realeza de Jesus concretiza-se no amor e no serviço e não no poder temporal, defende o reitor do Santuário de Fátima



A realeza de Jesus concretiza-se no amor e no serviço e não no poder temporal, defende o reitor do Santuário de Fátima

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à missa na Basílica da Santíssima Trindade este domingo de Cristo Rei.

O reitor do Santuário desafiou os peregrinos que participaram na missa dominical na Basílica da Santíssima Trindade, em Fátima, a tomarem consciência da verdadeira realeza de Jesus a partir da Cruz.

“A cruz é o trono de Cristo Rei porque é na cruz que se manifesta a sua realeza” afirma o padre Carlos Cabecinhas que ao fazer uma leitura do Evangelho de Lucas, que se proclama em toda a Igreja neste domingo de Cristo Rei, o último do ano litúrgico, que precede o tempo do Advento, apresenta Jesus como o Rei que preside, a partir da cruz, a um “reino de serviço, de entrega e de amor”.

“É assim que Jesus Cristo é nosso rei: aquele que serve e dá a vida, a todos sem exceção” e que “não esmaga porque o seu poder é o amor e o serviço”, esclareceu.

Por isso, adianta: “aceitar Jesus Cristo como nosso Rei é aceitar fazer da nossa vida uma

entrega total à vontade de Deus e ao serviço dos outros”.

O sacerdote lembrou que “este foi o caminho que nos foi mostrado em Fátima na primeira Aparição de Nossa Senhora”, em 1917 e que “foi aceite pelos santos pastorinhos” que deram “primazia a Deus concedendo-lhe o lugar central nas suas vidas”.

Neste domingo de Cristo Rei o Santuário oferece aos peregrinos um recital de órgão pelo organista Ricardo Toste, natural dos Açores, e organista titular da Sé de Aveiro.

O programa a apresentar foi pensado em duas partes distintas: as primeiras duas obras vão ao encontro do período festivo do Natal. Na segunda parte do recital, os dois andamentos da Sinfonia de Vierne selecionados permitirão explorar as potencialidades de um grande órgão sinfónico.

Ricardo Toste nasceu em 1986, na Ilha Terceira, Açores. Em 2006, ingressou na Universidade de Aveiro, no curso de Licenciatura em Música sob orientação de Domingos Peixoto e Edite Rocha. Em 2015, concluiu o mestrado em formação musical na mesma universidade.

Atualmente, leciona as disciplinas de formação musical e órgão no Conservatório de Música da Bairrada e Conservatório de Música de Águeda. Foi organista da Sé de Angra do Heroísmo. Atualmente, é organista na Sé de Aveiro.

Estes recitais, de carácter informal, são de entrada livre e têm a duração aproximada de 25 minutos, numa iniciativa pensada para surpreender o peregrino com a música interpretada no grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, dando a conhecer as sonoridades deste instrumento.

www.fatima.pt/pt/news/a-realeza-de-jesus-concretiza-se-no-amor-e-no-servico-e-nao-no-poder-temporal-defende-o-reitor-do-santuario-de-fatima